

BANESES

Informativo da Fundação Banestes de Seguridade Social

JANEIRO DE 2013 • Nº 87

Meta atuarial é reduzida

O Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) aprovou a redução de 0,25% ao ano da taxa de juros da meta atuarial a partir de 2013 até 2018. A meta atuarial que hoje está em 6%, em 2018 deverá ser de

4,5%

Foi uma decisão necessária para que os fundos de pensão se ajustem ao novo cenário brasileiro de taxa de juros mais baixas. Com juros menores, ficou praticamente impossível alcançar no mercado financeiro rendimentos que cheguem a 6,00% da taxa de juros reais, índice que garanta o pagamento dos benefícios dos aposentados ao longo do tempo.

Reduzir 0,25% da meta anualmente não será uma tarefa fácil, exige aporte de recursos, por isso a redução será gradativa. Os fundos de pensão irão se ajustar aos poucos.

O juro da meta atuarial é o rendimento real (descontada da taxa de um índice de inflação), necessário para que o fundo pague seus beneficiários ao longo do tempo.

As fundações já começam a re-fazer suas contas para se ajustar. Quem tinha superávit, ficou mais fácil. Outras vão levar propostas aos patrocinadores. E, em nosso caso, como a Fundação Banestes vai se ajustar à nova meta atuarial?

Confira nas páginas 02 e 03

NESTA EDIÇÃO

Invista em seu Futuro:
Balço 2012

04 e 05

Quem faz a Baneses:
A Secretaria Executiva

07

Banescaixa:
Uma pitada de sol não faz mal

08



SEU FUNDO DE PENSÃO

ASSOCIADOS

dezembro de 2012

DISCRIMINAÇÃO	QUANT.
Participantes Ativos	2124
Participantes Autopatrocinados	79
Participantes Vinculados	03
Pensionistas	233
Aposentados	1672

BENEFÍCIOS

R\$ 7.268.726,88 pagos em aposentadorias e pensões em dezembro de 2012.

EMPRÉSTIMOS

Contratos	2.207
Total	R\$ 35.405.412,84 em saldo de empréstimos aos participantes em setembro de 2011

NOVOS PARTICIPANTES ASSISTIDOS

NOME
Celzo Ferreira Correa
Herbert Bianchine Areal
Nelson Maciel de Oliveira
Mariuce Keidel
Susie Miled Rocha
Isa Maria Bastos Costa
Carlos Antonio Junger

FALECIMENTOS

Ana Maria Marreiro Lyrio
Maria Neves V. dos Santos
Adjalme Dalla Bernardina
Evaldo Christ
João Domingos de Almeida
Jose Ramos Fernandes
Delio Antonio da Rocha
Marlucia Siqueira Conceição
Florentina Schunck Rodrigues
Maria Carmozina de F. Cunha
Deildo Dias da Silva

NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO:

falecomagente@baneses.com.br

Telefone: (27) 3383-1900

Visite o portal:

www.invistaemseufuturo.com.br

www.baneses.com.br

Nosso ajuste à nova

O ano de "2012" iniciou com perspectivas positivas para a economia brasileira. No entanto, ao longo do seu percurso, constatamos que o desenvolvimento almejado estava longe de ser alcançado e, com isso, o Governo lançou uma série de medidas em busca do crescimento econômico.

Nesse cenário adverso, tivemos uma redução muito expressiva da taxa básica de juros da economia, fechando o ano de 2012 em 7,25% ao ano, ou seja, passou a ser atualmente de aproximadamente 2% acima da inflação. Esta medida trouxe impactos significativos para os investimentos e, conseqüentemente, para os fundos de pensão, que precisam cumprir a meta atuarial dos seus planos de benefícios, com taxas de juros de 6% acima da inflação, na aplicação dos seus investimentos.

E como nós reagimos nesse cenário?

Somos uma entidade de 40 anos de experiência, com solidez e governança corporativa e, apesar de eu possuir pouco mais de um ano e meio à frente desta Instituição, posso afirmar que os gestores que me antecederam sempre estiveram alinhados a um único objetivo: garantir o equilíbrio do patrimônio dos nossos participantes e assistidos.

Com isso, assumo o meu compromisso, junto a cada um de vocês, de manter esta entidade com uma gestão responsável e sustentável, tomando decisões que possam garantir o compromisso de pagar benefícios aos nossos atuais e futuros assistidos.

Para começar, um dos principais pontos a ser priorizado, em função da queda da taxa de juros do país, é a necessidade de redução da taxa de juros da meta atuarial que utilizamos para calcular e manter os benefícios de nossos atuais e futuros aposentados. Atualmente, a meta atuarial do nosso plano é composta da inflação, medida pelo IGP-DI, acrescida da taxa de juros de 6% ao ano. Quando reduzirmos essa taxa de juros, estaremos mais alinhados ao retorno dos investimentos que a nossa entidade conseguirá atingir na aplicação dos seus recursos.

Para reforçar a necessidade dessa mudança, o Conselho Nacional de Previdência Complementar, órgão regulador do

meta atuarial

regime de previdência complementar, aprovou, no final de 2012, a obrigatoriedade de que todos os planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar, que ainda não reduziram sua taxa de juros da meta atuarial, deverão reduzir gradativamente em, no mínimo, 0,25% ao ano, até atingir o patamar de 4,5% em 2018, iniciando já em 2013

Como entendemos que a redução da taxa de juros da meta atuarial, além de obrigatória, é, de fato, necessária, inclusive nos baseando em estudos que vêm sendo apresentados por nosso atuário e por consultores de investimentos, estaremos avaliando as alternativas para iniciar, já neste ano, esta redução e, ao mesmo tempo, estaremos buscando as fontes de custeio para que o nosso plano mantenha seu fundamental equilíbrio.

De acordo com os nossos estudos preliminares já efetuados e a própria legislação vigente, as alternativas identificadas para manutenção do equilíbrio do nosso plano de benefícios, com a redução da taxa de juros, são:

- ▶ Aumento da contribuição dos patrocinadores, dos participantes e dos assistidos; ou
- ▶ Obtenção de maior retorno dos investimentos. Vale ressaltar que esta opção pode se tornar mais difícil de atingir, pela própria redução da taxa de juros da economia, além do natural aumento dos riscos dos investimentos com maiores perspectivas de retorno.

Estamos certos de que nossa Fundação demonstrará a sua solidez e a expertise necessárias para superar essa dificuldade, e que com a sua participação e confiança, reforçaremos nossa convicção.

Vamos em frente!

Tenham, todos, um excelente 2013. 

Jussara Vieira

Diretora-Superintendente da Fundação Banestes

24 de janeiro

**Dia Nacional
do Aposentado
Parabéns!**

Fundos de ações: os bons resultados alcançados

A partir de Janeiro de 2010, a BANESES passou a adotar uma estratégia ativa em renda variável, baseada na aquisição de cotas de Fundos Investimentos de Ações (FIA) abertos, em resposta às tendências apontadas pelo Conselho Monetário Nacional que, em 2009, aprovou a Resolução nº 3.792, que aumentou o limite de aplicação em renda variável para 70% dos recursos garantidores dos planos das entidades.

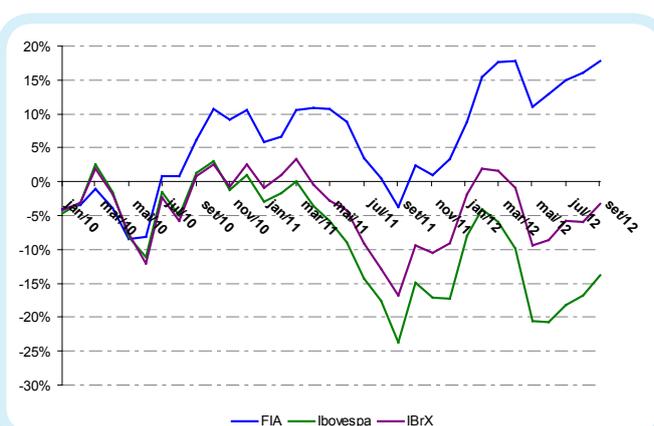
A estratégia da BANESES consiste em, através de uma metodologia que considera o retorno e o risco dos ativos, escolher os fundos abertos com melhor desempenho no mercado, na tentativa de obter uma carteira diversificada que consiga superar o índice de referência e proporcionar à BANESES retornos acima do mercado.

Desde sua implantação, a estratégia de aplicação em fundos de ações tem se mostrado eficiente em atingir seu objetivo, acumulando de 2010 até setembro de 2012, um retorno de 17,77%, enquanto o Ibovespa apresentou uma rentabilidade de -13,73% e o IBrX, -3,26.

É importante destacar que, considerando as diversas crises que a economia tem enfrentado no mercado externo desde 2008, os índices da Bolsa de Valores têm apresentado performance aquém do esperado. No entanto, a nossa carteira de fundos de ações tem se mostrado eficiente, principalmente em momentos críticos. Podemos observar que em 2011, quando o Ibovespa atingiu uma rentabilidade de -18,11% a carteira de FIA da BANESES apresentou um excesso de retorno em relação ao índice de aproximadamente 12%.

No gráfico abaixo podemos observar o retorno acumulado da carteira de fundos de ações desde sua implantação, em 2010, comparada aos principais índices de renda variável, o Ibovespa e o IBrX. 

Diretoria de Investimentos



Invista em seu Futuro: avança

2012 foi o ano em que o programa de educação previdenciária da Fundação Banestes se concretizou. Com a experiência adquirida em 2011, na estréia do programa, foi possível agir ao longo deste ano de forma mais assertiva em temas e públicos. A BANESES investiu mais em palestras no interior do Estado, reunindo ativos e assistidos. Os temas foram diversificados e o resultado foi próspero. Avançamos na cultura previdenciária e nossos participantes estão discutindo mais o planejamento da sua aposentadoria.

Balanço

PALESTRAS



Palestra em Vitória em homenagem ao mês da mulher abordando o tema Bolsa para Elas, sobre o mercado de ações.

Em 2012, os temas foram diversificados e os participantes puderam acompanhar palestras sobre meta atuarial, as aplicações da BANE-

SES, como fazer investimento em bolsas de valores e também sobre comportamento: como manter uma vida ativa após os 60 anos.

Total de participantes alcançados nas palestras – 350

Palestras realizadas em:
Vitória
Cachoeiro de Itapemirim
Colatina
São Mateus
Linhares



Participantes do Norte capixaba, em Colatina – 16/08/2012



Experiências da Funcef com o diretor-presidente Carlos Casé – 11/05/2012



Palestra em Linhares 04/02/2012 com o gerente de benefícios, Pedro Paulo Belotti



Participantes do Sul capixaba, em Cachoeiro – 02/08/2012

mos no segundo ano

EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA INVISTA EM SEU FUTURO

Pesquisa aplicada após as palestras de 2012

Satisfação com o assunto abordado

Excelente	39
Muito Bom	71
Bom	71

Compreensão das informações

Excelente	21
Muito Bom	54
Bom	63

Motivação para mudar o comportamento financeiro/ previdenciário

Sim	114
Um pouco	39

NOVOS PARTICIPANTES

Entre as ações direcionadas, o grupo de não participantes passou a receber o informativo da BANESES e, ao longo do ano, receberam em seu local de trabalho cartas com explicações sobre as vantagens em ser participante de um fundo de pensão.

Conquistamos 75 novas inscrições sendo que 23 são de entrada tardia. Outra conquista foi o aumento de percentual de contribuição 112 participantes passaram a investir mais na aposentadoria.

www.invistaemseufuturo.com.br

No dia 24 de janeiro de 2013, o portal lançado pela BANESES completará um ano. O portal reúne notícias, vídeos, cursos e muito mais. Tem sido uma ferramenta importante na criação da cultura previdenciária.

De janeiro até dezembro, o portal teve 8.113 visualizações de página, com 3.143 visitas.



2012, O ANO EM QUE COMPLETAMOS 40 ANOS

Essa retrospectiva não seria completa sem lembrarmos das comemorações dos 40 anos da Fundação Banestes. No dia 11 de julho, a Assembléia Legislativa realizou uma sessão solene em homenagem ao aniversário do fundo de pensão dos empregados do Banestes, uma entidade que contribui para a economia capixaba mensalmente com o pagamento de benefícios aos aposentados e com a liberação de empréstimos aos seus participantes. Na oportunidade, vários participantes foram homenageados e, ainda hoje, ouvimos elogios às comemorações.



A esquerda Deosdete Lorenção (dir. Segurança), Bruno Negriz (presidente do Banestes), Jussara Vieira (diretora-superintendente), deputado estadual Freitas e Fernando Cardoso (dir. Investimentos).

ANO III

Em janeiro de 2013, a Fundação Banestes irá apresentar à Previc – Secretaria Nacional de Previdência Complementar, a prestação de contas do programa INVISTA EM SEU FUTURO e também as ações propostas para o Ano III do programa de educação previdenciária.

O QUE O PARTICIPANTE QUER SABER?

Vou me aposentar e gostaria de saber se posso sacar minha reserva ao invés de receber um benefício mensal?

Sim, você pode receber seu benefício na forma de Pagamento Único, em cada plano, desde que:

- ▶ Não seja aposentadoria por invalidez.
- ▶ E o valor de cada benefício a que você tenha direito não seja superior a um salário mínimo e meio (hoje R\$ 1.017,00), seja no Plano I ou no Plano II. Você leva suas respectivas reservas e finaliza qualquer vínculo com a Fundação em relação a cada plano que resgatar. Esse pagamento pode ser requerido também por participantes já aposentados. 

Participantes X Participantes

Quando um participante entra com uma ação na Justiça contra o seu fundo de pensão reivindicando o que ele considera seus direitos, ele está ajuizando uma ação contra todos os outros participantes do fundo. Passa a ser um participante contra os outros participantes.

Explica-se: um fundo de pensão é um contrato previdenciário firmado com cada participante que contribui mensalmente para receber um benefício no futuro. O que está fora desse acordo, não tem cobertura financeira própria. Então, quem pagará a conta de uma ação ganha na justiça? Todos os participantes. Isso significa a quebra do contrato previdenciário e,

ao longo do tempo, poderá provocar o desequilíbrio do fundo.

A situação vivenciada pela BANESES não é muito diferente dos demais fundos de pensão. Participantes, orientados por pessoas sem o conhecimento das questões previdenciárias, já demandaram, na Justiça, direitos para os quais não foram constituídas as receitas para a sua cobertura, tais como o auxílio cesta alimentação e abono único.

Portanto, participante, antes de ingressar com ação judicial, procure a BANESES, esclareça suas dúvidas e somente então decida o que for melhor para o seu fundo de pensão e para você. 

VOTAÇÃO ELETRÔNICA EM 2013

Em abril de 2013, os participantes irão eleger novos membros para o Conselho Deliberativo da Fundação. E, nesta eleição, teremos uma novidade: voto somente pela internet. Não teremos mais o voto manual, via Correios.

A decisão, aprovada pelo Conselho Deliberativo, foi tomada com base na

eleição de 2012, quando mais de 90% dos votantes escolheram o voto eletrônico para eleger seu candidato. Uma tendência que vinha se repetindo nos últimos anos.

A troca do voto manual pelo voto via internet significa rapidez, agilidade na apuração e, principalmente, redução de custos para a Fundação.

Mas atenção: para votar via inter-

net, o participante precisa estar com seu endereço atualizado na BANESES, para receber a senha de votação eletrônica em sua residência. Sem a senha, não há como votar.

Acesse a área restrita do site www.baneses.com.br e verifique se seu endereço está correto. Caso haja alteração, você mesmo atualiza as informações. 

Secretaria executiva. Elas estão com tudo.

Quem quer falar com um dos diretores da BANESES com certeza vai ouvir a voz suave de Luciane, a secretária executiva da diretoria. Por telefone ou pessoalmente, é ela quem, entre muitos outros afazeres, atende as pessoas. São mais de 20 anos de trabalho na Fundação. Tempo em que acumulou experiências e muitos amigos.

Atualmente, Luciane Munhão conta com o apoio de Sharla Amâncio, a secretária assistente que ajuda a tocar o trabalho diário que envolve atender aos diretores, conselheiros, participantes, redigir atas, cuidar da agenda, dos documentos internos e externos ... e muito mais. É preciso fazer a roda girar e as demandas são muitas.

Para relaxar, Luciane, for-

mada em Artes Plásticas, gosta de trabalhos manuais, de decoração e fotografia. Áreas que ela pretende resgatar após a aposentadoria.

“Passei a atuar na secretaria quase que por acaso e gostei. Consegui desenvolver uma carreira diferente do que tinha imaginado, e que é muito prazerosa. Gosto de atender a diretoria e estar em contato com as pessoas”, afirma Luciane.

Sharla, formada em Secreta-



Sharla e Luciane: dedicação e satisfação com o trabalho

riado Executivo, entrou na BANESES há três anos como estagiária. Para ela o trabalho é uma busca de novos conhecimentos, e o melhor: não tem rotina. Para relaxar, Sharla escolheu a dança. Já foi rainha do carnaval capixaba e rainha da bateria de escola de samba.

Pacientes e discretas, as duas sabem como atender bem e a resolver os probleminhas que aparecem todo dia. 

Patrocinador

Banestes consolida crescimento no terceiro trimestre

Banestes continua firme no mercado. No terceiro trimestre deste ano, cresceu 8,73% em comparação ao mesmo período de 2011. Os principais motivos do bom desempenho são o aumento dos recursos captados e das operações de crédito.

O presidente do Banestes, Bruno Negris, diz que já era previsto um resultado melhor para o terceiro trimestre. “ Fizemos fortes provisionamentos contra possíveis perdas, qualificamos

os novos créditos, aplicamos uma gestão de inadimplência e impusemos mais eficiência na cobrança. Tudo isso agregou mais garantia às nossas operações”.

Confiança

Mesmo já sendo bastante competitivo, o Banestes baixou suas taxas, oferecendo condições ainda mais atrativas aos clientes. E ofereceu a eles mais conforto, reformando e inaugurando novas unidades. A mais recente foi a Agência Valores, primeira com conceito premium. Em breve, será inaugurado o PA Petrobras, que funcionará na sede administrativa da petroleira em Vitória. 

Uma pitada de sol não faz mal

Fonte de vitamina D, ele pode ajudar no combate ao câncer, diabetes e problemas cardíacos



Nem muito extensos nem muito curtos: bastam 10 ou 15 minutos para que os raios solares ativem no organismo a produção de uma substância capaz de fortalecer os ossos, deixar as defesas em ponto de bala, preservar a massa cinzenta e garantir que o coração bata forte por anos a fio.

Trata-se da vitamina D, uma substância que tem despertado o interesse de pesquisadores de várias áreas. São milhares de estudos sobre funções recém-descobertas dessa molécula. Um desses trabalhos, publicado na revista científica *Archives of Internal Medicine*, revela que níveis adequados de vitamina D esticam mesmo a expectativa de vida.

A pesquisa avaliou mais de 13 mil homens e mulheres. Quem estava com taxas insuficientes da substância apresentou um risco de morte das

mais variadas causas 26% maior em relação aos indivíduos com altos índices da molécula. “A vitamina D está envolvida em vários processos no organismo, participando inclusive da homeostase, o equilíbrio interno de todas as funções do corpo”, justifica a nutricionista Lígia Martini, da Universidade de São Paulo.

Já o bioquímico Anthony Norman, da Universidade da Califórnia em Riverside, nos Estados Unidos, defende que a recomendação diária dessa vitamina seja revista. “Os valores indicados hoje se baseiam apenas no aporte de cálcio, que a vitamina ajuda a fixar no esqueleto. Mas agora sabemos que a vitamina D atua no sistema imune, no coração, no cérebro e na secreção de insulina pelo pâncreas”, exemplifica Norman.

E não para por aí. Sem a pitada diária de sol ficamos ligeiramente indefesos. “Atualmente, essa vitamina é considerada um potente modulador das células de defesa”, diz a nutricionista Marianna Unger, doutoranda em nefrologia pela USP. Boas doses de

vitamina D são, ainda, sinônimo de peito forte. Isso porque ela controla as contrações do músculo cardíaco, vitais para o bombeamento de sangue.

No caso do câncer, estudos indicam que a vitamina D regula genes vinculados à proliferação celular na mama, no cólon e na próstata. “A vitamina também comanda genes que inibem a angiogênese, a formação de vasos que alimentam o tumor”, diz Marianna.

Sem desculpa

Câncer de pele não pode ser desculpa para deixar de tomar um banho de vitamina D. O reumatologista Sergio Bontempi Lanzotti, do Instituto de Reumatologia de São Paulo, indica que todos precisam se expor ao sol com a pele desprotegida (sem protetor solar). “Em geral, quanto mais rápido sua pele tende a queimar, mais rápido seu organismo produz vitamina D”, alega. “Assim, uma pessoa de pele muito clara não precisará mais do que 10 minutos ao sol sem proteção”, completa.

Onde ela atua

Cartilagens | Células produtoras de insulina | Cérebro | Coração | Desenvolvimento do embrião | Estômago | Fígado | Folículo capilar | Formação da placenta | Funcionamento da musculatura | Glândula supra-renal | Hipófise | Inibidores do câncer | Intestino | Mamas | Medula óssea | Ossos | Ovários | Paratireóide | Parótida | Pele | Próstata | Pulmões | Retina | Rins | Sistema imunológico | Tecido adiposo | Testículos | Timo | Tireóide | Útero

Fonte: Revista Saúde, Revista MdeMulher, Uol Notícias e Diário Catarinense

BANESES

Informação da Fundação Banestes de Seguridade Social

Av. Princesa Izabel, 574 - Ed. Palas Center,
Bloco A, 16º andar - Centro
CEP 29019-900 - Vitória - ES -
Tel.: (27) 3383-1900 - Fax: (27) 3322-8577
www.baneses.com.br
www.invistaemseufuturo.com.br
email: falecomagente@baneses.com.br

Patrocinadores: BANESTES S/A - Banco do Estado do Espírito Santo, Banestes Seguros S/A, Banestes Administradora e Corretora de Seguros Ltda, Banestes Clube de Seguro e Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES. **Conselho Deliberativo:** Monica Campos Torres (Presidente), Celso Cláudio Simões, Tarcísio Ceotto Malheiros, Jovenal Gera, Lúcio Faller, e Sandro da Silva Martins. **Diretoria Executiva:** Jussara Vieira (Diretora-Superintendente), Fernando Cardoso (Diretor de Investimentos), Deodete Lorenção (Diretor de Seguridade). **Conselho Fiscal:** Antônio Carlos Sampaio (Presidente), Marilene Bertoni, Kátya Elvira Paste e Maria Aparecida Gonçalves da Silva. **Jornalista responsável:** Alcione Lobato (R.P. 365/86). **Projeto Gráfico e Editoração:** Comunicação Impressa. **Impressão:** Gráfica Espírito Santo.